



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

**ANEXO**

**CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS ACERCA DO PROJETO VIÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro – CAU/RJ apresenta as seguintes considerações técnicas acerca da circulação viária na região da cidade do Rio de Janeiro:

**Considerando** que a Rua Primeiro de Março é dotada de grandes atributos arquitetônicos e históricos;

**Considerando** que a Rua Primeiro de Março possui centros culturais que funcionam até mais tarde, e um circuito de bares que se desenvolve em suas transversais mais próximas;

**Considerando** que a Rua Primeiro de Março possui calçadas que, em muitos trechos, não permite a apreciação das joias arquitetônicas em razão de serem estreitas;

**Considerando** que a Avenida Rio Branco é cercada de prédios comerciais sem qualquer atrativo arquitetônico, cujas lojas fecham em torno das 19h;

**Considerando** que o trecho de arquitetura histórica mais expressivo já conta com a Cinelândia para produzir os necessários distanciamentos visuais para que se apreciem os prédios do Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, ou ainda a Câmara Municipal ou o Centro Cultural da Justiça Federal;

**Considerando** que a Avenida Rio Branco é dotada de uma caixa de rua larga e calçadas generosas;

**Considerando** que o Parque do Flamengo é um Bem Tombado Nacional;

**Considerando** a necessidade de obras, caras e de alto impacto para a cidade;

**CONCLUI:**

- 1) A implantação do BRT na Rua Primeiro de Março irá usurpar, da sociedade, local de imenso valor cultural e arquitetônico.
- 2) A ausência de atrativos culturais e arquitetônicos na Avenida Rio Branco, sopesado pelo fato de que o fechamento de seu comércio no horário das 19h incorreria em um grande desafio à segurança dos pedestres, leva a crer que a implantação do BRT na Av. Rio Branco mostra-se a alternativa mais viável.
- 3) O fechamento da Rua Primeiro de Março para pedestres daria à cidade um eixo de importância cultural, arquitetônico e turístico inigualável.
- 4) Pelo descabimento de um mergulhão cortando o Parque do Flamengo, posto que as suas vias já foram projetadas para receber o trânsito da Av. Rio Branco e permitiria que o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO

BRT pudesse ser levado com facilidade até a Av. Princesa Isabel, em Copacabana, de onde poderia retornar.

- 5) Pela necessidade de cancelamento das licitações anunciadas para essas obras.